



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

### Ata da 125ª Reunião Ordinária

09 de dezembro de 2025

1 No dia nove de dezembro de dois mil e vinte e cinco, em terceira e última convocação, integrantes do  
2 Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Londrina (CMDM) reuniram-se para a 125ª Reunião  
3 Ordinária do CMDM - Gestão 2022/2026. A reunião foi realizada de forma presencial no Auditório da  
4 Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, sito à Rua Assunção, 189, sala 6. Conforme Ofício  
5 Circular 012/2025-CMDM a reunião teve a seguinte proposta de pauta: 1) Apresentação e aprovação  
6 da pauta; 2) Aprovação da ata da reunião ordinária de 11/11/25 (leitura prévia); 3) Correspondências  
7 recebidas e expedidas (leitura prévia); 4) Calendário de reuniões 2026 – CMDM; 5) Apresentação  
8 sobre os serviços de acolhimento institucional para mulheres no âmbito da Secretaria Municipal de  
9 Assistência Social - Diretora de Proteção Social Especial, Carolina Favaro; 6) Auxílio Social Paranaense;  
10 7) Avaliação dos “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher”; 8) Informes: a)  
11 Ampliação do teste do pezinho - Adriane Loper; b) Outros (se houver). **Conselheiras(os) presentes:**  
12 Fernanda Serenário, Rosangela Portella Teruel, Mariluci Queiroz dos Santos, Priscila Alexandra  
13 Colmiran, Daisy Amanda de Oliveira Menck, Osvaldo de Souza Campos Junior, Deny Hideky Arasaki,  
14 Graziella Santana Damante, Denise Numata Nishiyama, Sueli Galhardi, Elaine Ferreira Galvão, Thyara  
15 Kalahan de Azevedo, Edimara Alves, Joelma Lourenço Piraí, Ursula Boreal Lopes Brevilheri, Marselle  
16 Nobre de Carvalho, Martha Celia Ramirez Galvez **Ausências justificadas:** Pushpamary Susaiappan,  
17 Deise Maria de Oliveira Lima, Marli Nunes de Almeida, Miriam Hissako Miura. **Outras(os)**  
18 **participantes:** Adriane Aparecida Loper (Instituto Fernando e CMS), Amanda Degasperi (Assessora do  
19 Prefeito), Gabrielli C. Fortunato (Assessora Dep. Federal Lenir de Assis), Paula de Souza Kurlander  
20 (Psicóloga), Ana Carolina Fonseca Lopes (Psicóloga), Carolina Fávaro (SMAS), July Gonçalves (SMAS),  
21 Edivani Ribeiro dos Santos (Procuradoria Especial da Mulher de Londrina), Maria Lucimar Pereira  
22 (SMPM). **1) Apresentação e aprovação da pauta:** Iniciou-se a reunião com a leitura e aprovação, sem  
23 objeções, da pauta proposta. Em seguida, a Presidenta do CMDM, Sueli Galhardi, pede que todas(os)  
24 apresentem-se. Neste momento, a Assessora da Deputada Federal Lenir de Assis aproveitou para  
25 convidar as pessoas presentes para evento a ser realizado na Câmara Municipal de Londrina, no  
26 sábado, dia 13, com a presença da Ministra das Mulheres, Márcia Lopes. O convite foi encaminhado,  
27 também, pelo grupo de whatsapp do Conselho. **2) Aprovação da ata da reunião ordinária de**  
28 **21/10/2025 (leitura prévia):** Questionada a plenária, a ata é aprovada sem alterações. **3)**  
29 **Correspondências recebidas e expedidas (leitura prévia):** Fernanda faz a leitura e algumas  
30 considerações sobre as correspondências. **Correspondências recebidas: a)** SEI 19.026.189238/2025-  
31 71: respostas da Secretaria Municipal de Saúde ao Ofício 051/2025-CMDM que encaminhou  
32 demandas e propostas relacionadas à saúde da mulher. A **Diretoria de Serviços Complementares em**  
33 **Saúde (DSCS)**, por meio do Ofício nº 45/ 2025–Policlínica/ DSCS/ SMS, informa: “*No que tange ao*  
34 *ambulatório da Policlínica Municipal, ofertamos atendimento médico na área ginecológica com*  
35 *abordagem no diagnóstico e tratamento de sangramento uterino anormal com inserção de DIU*  
36 *Mirena para o tratamento quando necessário; avaliação colposcópica e pequenos procedimentos*  
37 *cirúrgicos nesta área; acompanhamento de rotina em DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) e*  
38 *ginecologia geral com rastreamento de doenças por mamografia, histo e citopatológicos dentre outros*  
39 *exames laboratoriais e de imagem servindo como suporte para diversos diagnósticos, inclusive o de*



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 125ª Reunião Ordinária

09 de dezembro de 2025

40 endometriose. Neste ambulatório são atendidas mulheres de ampla faixa etária (da adolescência à  
41 terceira idade). Quando identificada qualquer necessidade de acompanhamento psicológico, a  
42 paciente é direcionada para atendimento no próprio ambulatório que conta com este serviço.  
43 Mulheres puérperas ou gestantes, também contam com o atendimento em psiquiatria que são  
44 encaminhadas pelas unidades básicas de saúde ou pelo CAPS (Centro de atenção psicossocial). Além  
45 destes, contamos com atendimento para a Doença de Alzheimer e, em parceria com a PUC (Pontifícia  
46 Universidade Católica do Paraná), atendimento no ambulatório de geriatria. Embora esses  
47 ambulatórios não sejam exclusivamente femininos, por meio deles, é possível melhorar a qualidade de  
48 vida de mulheres acometidas de alguma demência, bem como dar suporte aos seus cuidadores.” Além  
49 disso, a **Diretoria de Atenção Primária à Saúde (DAPS)**, por sua **Coordenadoria de Saúde da Mulher**,  
50 por meio do Ofício nº 1830/ 2025–DAPS/SMS (17206053), esclarece, no que diz respeito à atenção  
51 primária: - *Sensibilizar e promover treinamento para os profissionais das maternidades para  
52 implementação das diretrizes da Lei Nacional de Humanização do luto gestacional e Lei Municipal  
53 Brilho de Luna: o tema já faz parte das ações de educação permanente em dois momentos no ano,  
54 fazendo parte das atividades alusivas ao maio furta cor e em outubro juntamente com as atividades  
55 alusivas aos cuidados paliativos realizadas durante o mês de outubro. - Oferta de exames de  
56 ultrassonografia para as necessidades de saúde das mulheres: em especial, ampliar a oferta para  
57 garantir os exames necessários no período gestacional: a oferta de exames de ultrassonografia e  
58 ecorcórdio fetal foram ampliadas, não havendo neste momento demanda reprimida para a realização  
59 dos exames pertinentes à cada trimestre de gestação. - Oferta de teste do pezinho ampliado,  
60 buscando garantir o diagnóstico precoce de doenças raras em bebês: a realização dos exames do teste  
61 do pezinho é de custeio estadual. Sobre a incorporação do teste do pezinho ampliado há discussões no  
62 âmbito estadual para inclusão de outros exames de forma gradativa, porém sem estimativa de prazo  
63 até o momento. - Capacitação das enfermeiras da atenção básica para inserção de DIU na rede  
64 municipal de saúde, possibilitando a ampliação do acesso a esse método: esta pauta faz parte do  
65 planejamento da diretoria de atenção primária, porém a demanda prioritária neste momento será  
66 capacitar profissionais médicos e enfermeiras para implantação do contraceptivo intradérmico de  
67 longa duração. - Aumento da oferta de consultas de ginecologia e pediatria na Atenção Primária à  
68 Saúde, garantindo cobertura em todos os territórios: em relação a este item, há dificuldades em  
69 contratação destes profissionais, mesmo diante da realização de concursos, bem como por empresas  
70 terceirizadas. - Oferta de mamografias em equipamentos adequados (com ajuste de altura e  
71 ergonomia que possibilite o correto posicionamento da paciente) para atender mulheres em cadeiras  
72 de rodas: Atualmente o município já conta com prestadores que possuem equipamentos para atender  
73 a esta demanda. - Estruturar programa para diagnóstico e tratamento da endometriose: a atenção  
74 primária já realiza avaliação e investigação e tratamento dos casos suspeitos de endometriose ou  
75 confirmados de endometriose, porém os casos de maior complexidade são encaminhados para  
76 ambulatórios e especializados. - Saúde das mulheres idosas: garantir a oferta de exames de vitaminas,  
77 hormonais, densitometria óssea: alguns itens como solicitação de exames e laboratoriais e de imagem  
78 já estão em processo de avaliação para inclusão na atenção primária, porém não há data definida*



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

### Ata da 125ª Reunião Ordinária

09 de dezembro de 2025

79 *para implantação. - Capacitação e sensibilização dos(as) profissionais da atenção primária para a*  
80 *notificação dos casos de violência contra as mulheres, conhecimento da rede de proteção e fluxos de*  
81 *encaminhamento: Este item rotineiramente é abordado in loco nos momentos de matriciamento em*  
82 *ginecologia e obstetrícia. O tema também faz parte da programação de capacitações relacionadas à*  
83 *saúde da mulher.” Por fim, a **Coordenação do CAPS AD** informa, por meio do Despacho*  
84 *Administrativo 30582, que o CAPS AD disponibiliza atendimento multiprofissional em saúde mental*  
85 *para as pessoas em uso disfuncional de Substância Psicoativa e dependência química. A avaliação e a*  
86 *proposta terapêutica são elaboradas de forma individualizada para cada necessidade. Os*  
87 *atendimentos ocorrem através de atendimento psiquiátrico, grupos de psicologia, assistência social e*  
88 *de enfermagem, atendimento psicológico individual e com a rede de serviços; **b)** SEI*  
89 *19.026.207992/2025-09, Despacho Administrativo 180501 (17208788): em resposta ao Ofício*  
90 *054/2025-CMDM, indica a Diretora da Proteção Social Especial, Carolina Fávaro, para apresentação na*  
91 *reunião do CMDM sobre os serviços de acolhimento institucional para mulheres ofertados pela SMAS;*  
92 ***c)** Ofício 8160/2025-DL da Câmara Municipal de Londrina: solicita parecer ao Projeto de Lei 277/2025*  
93 *que “Institui o Programa Municipal de Incentivo à Doação de Leite Materno no Município de Londrina*  
94 *e dá outras providências”. **Correspondências expedidas: a)** SEI 19.026.217338/2025-03: encaminha, à*  
95 *SMPM, solicitação da UNICA - União Nacional Indígena das Comunidades Ameríndios, por meio de sua*  
96 *presidenta, Maria Ivonete Cordeiro Vieira, para custeio do transporte das conselheiras municipais*  
97 *representantes das organizações de povos ou comunidades indígenas. O pedido está em análise pela*  
98 *Assessoria Administrativa e Financeira da SMPM. Aproveitando o ensejo das correspondências, a*  
99 *Presidenta informa que dois importantes ofícios encaminhados ao Gabinete do Prefeito não tiveram*  
100 *nenhum andamento até o momento. Lembra a plenária que em outubro deste ano, após aprovação*  
101 *da plenária em reunião ordinária, foram encaminhados dois ofícios ao Prefeito (Ofícios 052 e 053). No*  
102 *entanto, após quase cinquenta dias, os documentos, encaminhados pelo sistema SEI, não foram nem*  
103 *abertos pelo Chefe do Executivo. Assim, propõe encaminhamento de reclamação à Ouvidora-geral do*  
104 *Município. A plenária aprova o encaminhamento por entender que, legalmente, é obrigação do gestor*  
105 *público responder aos conselhos. **4) Calendário de reuniões 2026 – CMDM:** Fernanda apresenta a*  
106 *proposta de calendário, com as reuniões permanecendo nas terças-feiras de cada mês, com*  
107 *exceção dos meses de janeiro, fevereiro, abril e dezembro em razão de período de férias ou de*  
108 *feriados que coincidam com terceira terça-feira do mês. A plenária concorda com a proposta e aprova*  
109 *o calendário de reuniões 2026, conforme segue: 27 de janeiro, 24 de fevereiro, 17 de março, 28 de*  
110 *abril, 19 de maio, 16 de junho, 21 de julho, 18 de agosto, 15 de setembro, 20 de outubro, 17 de*  
111 *novembro, 08 de dezembro. As reuniões serão realizadas no mesmo horário e local, isto é, das 08h30*  
112 *às 10h30, conforme normas de quórum do Regimento Interno do CMDM, sendo a primeira*  
113 *convocação às 08h20, a segunda às 08h25 e a terceira e última às 08h30. O local definido continua*  
114 *sendo o Auditório da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, sito à Rua Assunção, 189,*  
115 *sala 6, no Mercado Municipal Guanabara (esquina com a Avenida Higienópolis). Marselle sugeriu a*  
116 *realização de, pelo menos, duas reuniões descentralizadas no próximo ano, aproximando o Conselho*  
117 *da população dos territórios, em locais a definir. A plenária concorda e ressalta a importância desta*



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 125ª Reunião Ordinária

09 de dezembro de 2025

118 aproximação. **5) Apresentação sobre os serviços de acolhimento institucional para mulheres no**  
119 **âmbito da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS):** A apresentação foi feita pela Diretora  
120 de Proteção Social Especial, Carolina Favaro, e pela servidora July Gonçalves. Primeiramente, as  
121 servidoras apresentaram os serviços de acolhimento institucional ofertados pela Assistência Social.  
122 Informaram que, considerando o orçamento a ser aprovado para 2026 e a não ocupação deste serviço  
123 em 2025, será diminuída uma vaga do serviço de república trans. Além disso, o serviço de república  
124 leve será descontinuado. Os casos atualmente atendidos estão sendo transicionados, já que no  
125 próximo ano o serviço não será mais ofertado. Questionadas pela plenária sobre o motivo do  
126 fechamento deste serviço, esclareceram ser por falta de recursos financeiros e que, embora não seja  
127 uma escolha das equipes, avaliaram que seria o serviço com o menor prejuízo se cortado, visto o  
128 público atendido ser composto por mulheres com maior autonomia, em processo final de superação  
129 da situação de rua. Dizem que o serviço de pernoite continuará, sem diminuição de vagas, somente  
130 remanejamento de vagas entre a unidade masculina e feminina. O pernoite só atende mulheres, não  
131 atende crianças. Explica que a Casa Feminina voltou a funcionar e que esteve suspensa não por falta  
132 de recursos, mas por falta de entidades habilitadas no primeiro chamamento. Elaine pede para que  
133 seja explicado o que é a Casa Feminina. Carolina explica que todos os serviços da Assistência são para  
134 pessoas em situação de rua. Neste caso é para mulheres com filhos, 20 vagas. República moderada  
135 feminina continua com 24 metas, sendo permitido mulheres com seus filhos. Destina-se a mulheres  
136 em processo de superação da situação de rua. Há, ainda, a república mista, que atende meninos e  
137 meninas. Sueli explica que o CMDM solicitou esta apresentação exatamente para verificar como as  
138 mulheres serão impactadas com o corte do orçamento da SMAS. Diz que as dificuldades já existem e  
139 que a retirada de vagas ou serviços acaba por impactar ainda mais a população usuária dos serviços  
140 assistenciais. Maria Lucimar, gerente da Casa Abrigo Canto de Dália (CACD), registrou sua  
141 preocupação com a extinção deste serviço, pois algumas mulheres acolhidas pela CACD, após o  
142 deferimento da medida protetiva, não podendo voltar para suas residências, eram encaminhadas para  
143 a república leve ou moderada, após estudo de caso entre as duas secretarias, para que não ficassem  
144 em situação de rua. Frisa que muitas vezes são mulheres com filhos e ocupam, assim, cerca de três ou  
145 quatro vagas e que, algumas vezes, mulheres tiveram que ficar em situação de rua para poder acessar  
146 os serviços de acolhimento da SMAS. Assim, sugere pensarmos, coletivamente, em alterações nos  
147 próximos editais da SMAS, possibilitando o abrigamento de mulheres em situação de violência  
148 egressas da CACD, para que esta mulher, após o desligamento da Casa Abrigo não venha a ficar em  
149 situação de rua, junto com seus filhos, para ter direito à república leve ou moderada. Finalizado o  
150 debate, fica aprovado como encaminhamento o agendamento de uma reunião para tratar deste  
151 assunto com as Secretarias de Assistência Social, Políticas para as Mulheres, Idoso, além de CMDM e  
152 **Cohab. 6) Auxílio Social Mulher Paranaense:** Maria Lucimar, Gerente da Casa Abrigo Canto de Dália,  
153 explica a implantação do Auxílio Social Mulher Paranaense, criado pela Lei Estadual 22.323/2025 e  
154 regulamentado pelo Decreto Estadual 11.589/2025. Trata-se de um benefício financeiro mensal no  
155 valor de meio salário mínimo, concedido por até 12 meses, incluindo um Benefício Variável Familiar  
156 (acréscimo de 5% do salário-mínimo nacional) para gestantes, lactantes, e responsáveis por



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

### Ata da 125ª Reunião Ordinária

09 de dezembro de 2025

157 dependentes com idade entre zero e seis anos ou por pessoa com deficiência. São critérios de  
158 inclusão: ter se afastado da residência ou empreendido fuga para outro município, diante do risco  
159 iminente de morte ou grave ameaça de morte; estar em situação de violência doméstica e/ou  
160 familiar, com indicação de risco elevado, mediante análise realizada por meio do Formulário Nacional  
161 de Avaliação de Risco (FONAR); ter medida protetiva de urgência; encontrar-se em situação de  
162 vulnerabilidade socioeconômica; residir no Estado do Paraná há, pelo menos, 180 dias. Caso a mulher  
163 retome a relação com o agressor ou saia do Estado, por exemplo, o benefício é cortado. O programa  
164 conta com mil metas no Paraná e Londrina cadastrou, neste primeiro momento, 20 mulheres, sendo  
165 17 do CAM e 03 do Abrigo. São apenas 16 municípios aptos a solicitar o Auxílio, pois foi pré-requisito  
166 possuir o serviço do CAM. Maria Lucimar comenta que a equipe responsável deve acompanhar  
167 periodicamente a mulher beneficiada e que o fato de algumas não possuírem aparelho celular  
168 prejudica este acompanhamento. Martha sugeriu tentar firmar um convênio com a Receita Federal  
169 para a doação dos aparelhos, porém, foi explicado que nestes casos os bens devem ser patrimoniados  
170 pela Prefeitura, não podendo, portanto, haver a doação em definitivo para a mulher atendida.  
171 Marselle criticou a burocratização para concessão do Auxílio. São muitos critérios e alguns  
172 dispensáveis. Por exemplo, a medida protetiva pode estimular o agressor a novas violências. Assim,  
173 muitas mulheres não a requisitam por receio de retaliação e, deste modo, isto não deveria ser um  
174 critério excludente. Pensa que o Estado deve flexibilizar a concessão do Auxílio. Maria Lucimar explica  
175 que é uma fase piloto do Programa Recomeçar e que Londrina, assim como outros municípios,  
176 questionaram alguns critérios também. Inicialmente, pretendem oficializar a sugestão de flexibilizar os  
177 critérios da obrigatoriedade da medida protetiva e a questão do retorno à residência. Finalizada a  
178 apresentação e as considerações, a plenária delibera por encaminhar à SEMIPI, pelo CMDM, ofício  
179 sugerindo alterações nos critérios. Além disso, a Gerente foi convidada a retornar na reunião de  
180 fevereiro do próximo ano para apresentar dados atualizados sobre o Auxílio Social e eventuais  
181 alterações na forma de concessão. Martha sugere, ainda, o envio de ofício ao Estado para cobrar o  
182 cumprimento das legislações federal e estadual que, embora vigentes, não vêm sendo cumpridas,  
183 especialmente aquelas que tratam dos órfãos do feminicídio, do auxílio-moradia, entre outras. Em  
184 razão do adiantado da hora, Sueli pede que façamos uma breve avaliação do CMDM em 2025 com as  
185 plaquinhas “Que bom”, “Que pena” e “Que tal”. Assim, a plenária considerou “Que bom” neste ano: a  
186 recomposição do CMDM; ter um Conselho forte e com regularidade de reuniões; todos na luta pelo  
187 mesmo objetivo, em defesa das mulheres; o CMDM existir e continuarmos lutando; as visitas que  
188 recebemos de outros municípios; ampliação do teste do pezinho; união das conselheiras e  
189 conselheiros; ter servidoras tão competentes e técnicas que mantêm os serviços funcionando na  
190 SMPM; ter captado tantos recursos; a participação do CMDM junto com outros movimentos; ter o  
191 Conselho como referência, com conselheiras(os) atuantes e que defendem a política para mulheres; a  
192 luta contra a fusão das secretarias de Assistência Social, Idoso e Políticas para as Mulheres; ter a Sueli  
193 Galhardi na direção dos trabalhos; os serviços para mulheres disponíveis em Londrina; termos  
194 conseguido ampla participação nas Conferências Estadual e Nacional; o senso de coletividade do  
195 CMDM. As considerações em “Que pena” foram: ter que lutar o ano todo para legitimar a existência



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 125ª Reunião Ordinária

09 de dezembro de 2025

196 da SMPM; os cortes orçamentários anunciados; o número de feminicídios; a falta de reconhecimento  
197 da pauta; não conseguirmos ser mais objetivas nas reuniões; termos uma sociedade machista e  
198 patriarcal; o poder público usar a burocracia para impedir acesso a direitos; gastarmos tanto tempo  
199 para evitar retrocessos na política para as mulheres em Londrina; não ter uma pessoa capacitada à  
200 frente da SMPM; a gestão atual; as pessoas de áreas periféricas não conhecerem os serviços da  
201 SMPM; as comissões não funcionarem, com exceção da Comissão de Saúde da Mulher e da Comissão  
202 Diretora; a falta de participação para além da reunião ordinária mensal; o não reconhecimento dos  
203 conselhos de direitos; a pouca importância dada à política para as mulheres. Por fim, a plenária fez as  
204 seguintes considerações na plaquinha “Que tal”: articular para além da instância institucional; pensar  
205 em políticas mais efetivas; conhecer outras experiências de trabalho ou serviços; uma gestão com  
206 educação permanente; mais ferramentas de participação social; realizar pelo menos 02 reuniões  
207 descentralizadas ao ano; trazer mais vezes a gestão pública para falar dos serviços oferecidos a  
208 mulheres; divulgar os serviços da SMPM; realizar visitas aos serviços; reativar as comissões; ampliar a  
209 divulgação da SMPM junto ao público masculino; buscar articulação com os movimentos sociais;  
210 divulgar o CMDM para a população; pensar na saúde mental para a mulher vítima de violência  
211 doméstica. **7) Avaliação dos “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher”:** Marselle  
212 considerou um retrocesso a programação dos 21 dias deste ano. Diz que quase não tivemos eventos e  
213 que não houve articulação com entidades e movimentos sociais. Por exemplo, citou a OAB que  
214 realizou uma atividade em alusão à campanha sem que a Secretaria apoiasse. Rosângela explicou a  
215 Secretaria não foi instada a apoiar este evento, mas que realizou atividades como uma campanha de  
216 doação de itens de higiene para a Casa Abrigo, divulgação dos serviços na Feira da Saúde da Região  
217 Norte, com a participação de 100 mulheres, roda de conversa sobre relacionamentos saudáveis no  
218 COM, Ônibus Lilás na região leste com 150 pessoas atendidas, sessão fotográfica com 15 mulheres  
219 atendidas pelo CAM como forma de resgate da autoestima, palestra “De homem pra homem” com 40  
220 servidores municipais e, por fim, uma roda de conversa com a Dra. Cláudia Bertolla no Cras Leste. **8)**  
221 **Informes:** Elaine, em nome da Comissão de Saúde da Mulher, informa que a Câmara Municipal de  
222 Londrina (CML) encaminhou pedido de parecer ao PL 277/2025 que “Institui o Programa Municipal de  
223 Incentivo à Doação de Leite Materno no Município de Londrina e dá outras providências”. Assim,  
224 enquanto Comissão afeta, apresenta o parecer elaborado para aprovação pela plenária, conforme  
225 segue: “Em atenção ao pedido de parecer prévio ao Projeto de Lei PL 277/2025, que propõe instituir o  
226 Programa Municipal de Incentivo à Doação de Leite Materno no Município de Londrina e dá outras  
227 providências, informamos que, no que tange ao mérito da proposta, o Conselho Municipal dos  
228 Direitos das Mulheres não opõe óbice. Quanto à operacionalização das ações propostas, defendemos  
229 que sejam consideradas as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde e as recomendações da  
230 legislação sanitária. Portanto, na tramitação do PL supracitado, que seja considerado parecer da  
231 respectiva Secretaria Municipal”. A plenária aprova o texto, que será encaminhado à CML. Elaine  
232 também comenta que foram encaminhadas várias demandas à Secretaria de Saúde e Marselle lembra  
233 que devemos remetê-las à Conferência da Saúde que acontecerá no próximo ano. Por fim, fica  
234 acordado que em março ou abril a Comissão trará um relatório atualizado do trabalho desenvolvido e



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 125ª Reunião Ordinária

*09 de dezembro de 2025*

235 progressos alcançados. **a) Ampliação do teste do pezinho:** Adriane Loper informa que finalmente foi  
236 confirmada a ampliação do teste no pezinho no Paraná. A Secretaria Estadual da Saúde firmou o  
237 Termo de Convênio 231/2025 por meio do qual foram destinados mais de 67 milhões de reais.  
238 Apresentou a trajetória de luta e mobilização do Instituto Fernando em busca da ampliação, que já  
239 estava prevista desde 2021 por meio da Lei Federal 14.154 e agradece o apoio de todos e todas que  
240 ajudaram nesta conquista. **b) Outros informes:** Denise convida para a Audiência Pública do Plano  
241 Municipal pela Primeira Infância que será realizada sexta-feira, dia 12/12, às 19 horas, no Auditório da  
242 Prefeitura. Por fim, Ursula faz breve relato sobre a Parada LGBTQIA+ que aconteceu no final de  
243 semana, as dificuldades na organização, a volta ao formato de passeata, a mudança de data e que,  
244 felizmente, tudo correu bem, sem incidentes. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e  
245 eu, Fernanda Serenário, 1ª Secretária do CMDM, lavro a presente ata. /////